

# **A utilização de tecnologia e estratégias de diferenciação pedagógica para promover aprendizagens na Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

Relatório de Estágio

Gui Silva Correia

Mestrado em  
**Educação Pré-Escolar e Ensino  
do 1.º Ciclo do Ensino Básico**



# **A utilização de tecnologia e estratégias de diferenciação pedagógica para promover aprendizagens na Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

Relatório de Estágio

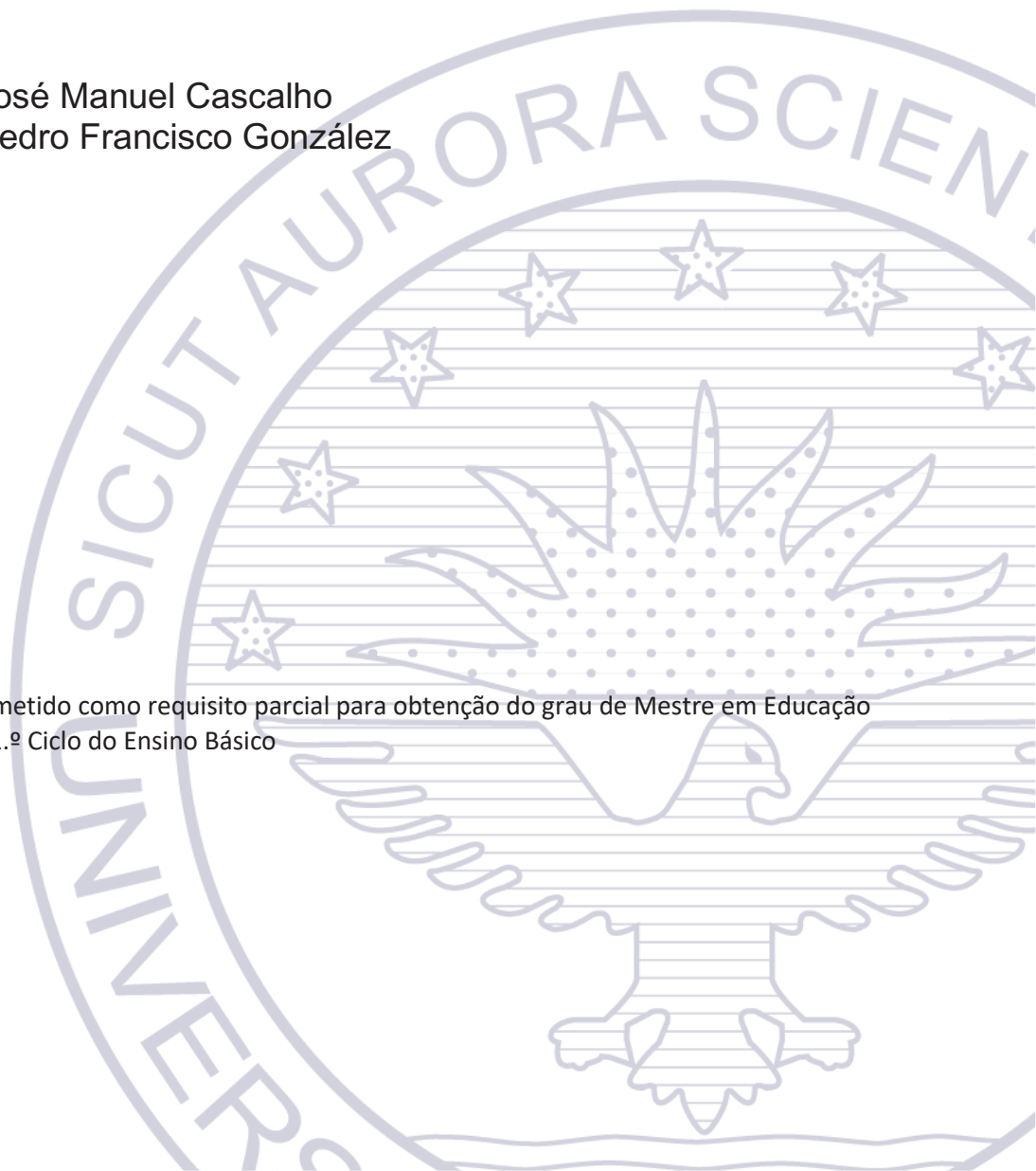
Gui Silva Correia

## **Orientadores**

Professor Doutor José Manuel Cascalho

Professor Doutor Pedro Francisco González

Relatório de Estágio submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico



## **Agradecimentos**

Durante a elaboração deste trabalho foi preciosa a participação de muitas pessoas e de algumas instituições. Cada qual marcou a sua presença e contribuiu para a realização do mesmo.

Gostaríamos, em primeiro lugar, de manifestar o nosso apreço à família, a todos de uma forma geral, mas em particular aos entes mais próximos por serem igualmente os que mais sofreram com as ausências, que apesar de se verem privados da nossa presença, do nosso auxílio e por vezes do nosso carinho, sempre nos apoiaram, em tudo o que puderam, dando-nos sempre uma palavra de ânimo e coragem, quando a força e a motivação já se esgotava.

Em segundo lugar, gostaríamos de realçar o valor e o significado da amizade; o círculo de amigos que nos rodeia torna-se ainda mais forte, quando a necessidade assim o exige. A todos os amigos, que nunca recusaram o seu apoio, principalmente reforço moral, queremos aqui expressar a nossa gratidão e os nossos sinceros agradecimentos.

Existem duas pessoas a quem sentimos que temos que agradecer de forma especial, pois desde o início, marcaram-nos muito pela sua forma de estar e de agir, inspirando-nos confiança, paz, alguma astúcia e serenidade. A disponibilidade, atenção e dedicação destas pessoas foram determinantes para a realização deste relatório de estágio. Por isso, o nosso especial agradecimento aos Professores Pedro González e José Cascalho na qualidade de orientadores. Muito obrigado pelas palavras sábias e conselhos estimulantes na hora certa.

Há ainda duas pessoas que não poderíamos deixar de mencionar e por quem temos uma grande estima; referimo-nos à educadora cooperante e à professora cooperante a quem temos de agradecer com muito carinho, pela sua prestimosa colaboração na fase de estágio, assim como pela forma generosa e amiga com que sempre nos trataram.

A todos os professores e colegas do curso que nos acompanharam neste percurso, uma palavra de agradecimento, pois a troca de ideias e esclarecimentos de dúvidas foram tidas em consideração e estima.

Enfim, a todas as pessoas que direta ou indiretamente, contribuíram para que este trabalho fosse uma realidade o nosso muito obrigado!

## Resumo

Este trabalho sintetiza o resultado reflexivo do percurso que efetuámos em contexto de estágio, na Educação Pré-escolar e no Ensino do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, focando-nos na temática “A utilização de tecnologia e estratégias de diferenciação pedagógica para promover aprendizagens na EPE e no Ensino do 1º CEB”.

Escolhemos este tema porque o trabalho com grupos heterogéneos e estratégias variadas são preocupação pessoal na prática pedagógica, aliado ao facto de estarmos inseridos numa sociedade digital; querermos saber mais sobre o assunto; constatarmos as frustrações de alguns alunos, ao longo do estágio, sentindo que na escola não existia uma aprendizagem estimulante e acreditarmos que se as tarefas escolares forem ao encontro das necessidades dos alunos poderão potenciar o aprender.

Tendo em conta a natureza do trabalho, a investigação qualitativa foi a abordagem mais adequada. A problemática do presente trabalho tinha como objetivos: “1) Recolher informação acerca da relação da educação tecnológica e da diferenciação pedagógica nas aprendizagens” e “2) Averiguar sobre a influência da diferenciação pedagógica e o uso da educação tecnológica na prática pedagógica e as aprendizagens das crianças”.

Após a prática pedagógica, verificámos que o trabalho em grupo permite maior envolvimento dos discentes na construção da sua aprendizagem. Para além disso, conferimos que o Trabalho Autónomo permite aos discentes compreenderem e superarem algumas dificuldades de aprendizagem. Permitiu-nos verificar que a utilização do computador pelos discentes, na Educação Pré-escolar não foi eficaz, já surtindo efeito no 1º Ciclo. Por fim, constatámos que a utilização de recursos tecnológicos, pelos estagiários, em ambos os níveis de ensino, proporcionou um ensino cativante pela descoberta.

Em suma, o uso de alguns recursos tecnológicos na educação, aliado a estratégias de diferenciação pedagógica, poderá possibilitar ao docente atuar como orientador do aprender e permitir aos alunos transformar, de forma ativa, a informação em conhecimento.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica; Educação Pré-escolar; Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico; Diferenciação Pedagógica; Educação Tecnológica; Trabalho Autónomo; Projetos.

## Abstract

This work resumes our reflexive work as probationers in Pre School Education and in Elementary Education. Our focus theme was “The use of technology and pedagogical differentiation to promote learning in Pre School Education and Elementary Education”.

Since we live in a digital society, we chose this theme because the work with heterogeneous groups /classes and varied strategies in teaching practice are a personal concern; to know more about the theme; during probation, we realized some students’ frustrations feeling there wasn’t in school a stimulating learning and our belief, if school tasks are based on the students’ needs, they might potentiate the learning process.

According to the nature of our work, the investigation on quality was the most appropriate approach. The work’s theme had the following objectives: “1) Gather information about the relation between technological education and pedagogical differentiation in learning” and “2) To find out the influence of pedagogical differentiation and the use of technological education in teaching practice and in the students’ apprenticeships.”

After our teaching process, we have learned that group work allows the students a greater involvement in structuring their learning process. Besides that, we have confirmed that self-ruling work allows the students understand and overcome some of their own difficulties. It also allowed us realize that the computer’s use is more effective in Elementary Education than in Pre School Education. By the end, we realized that when we used technological resources in education, on both teaching levels, it caused a more attractive discovery teaching.

Altogether, the use of some technological resources in education either the use of pedagogical differentiated strategies, it might help the teacher be a director of studies in the learning process and actively enable the students to turn out information into knowledge.

**Key-words:** Pedagogical Practice; Pre School Education; Elementary School; Pedagogical Differentiation; Technological Education; Self-ruling Work; Project

# Índice

Introdução .....	1
Capítulo I - Diferenciação Pedagógica VS Tecnologia e sua relação .....	4
1. Diferenciação Pedagógica .....	4
1.1. Conceito de Diferenciação Pedagógica .....	4
1.2. Diferenciação Pedagógica. Porquê? .....	8
1.3. Diferenciação Pedagógica – o papel do profissional de educação .....	12
1.4. Movimento da Escola Moderna (MEM) .....	16
2. Educação Tecnológica .....	20
2.1. Conceito de Educação Tecnológica .....	20
2.2. Integração da tecnologia na escola e sua evolução .....	22
2.3. Educação Tecnológica na atualidade .....	26
3. Relação: Diferenciação Pedagógica/Educação Tecnológica .....	35
Capítulo II - Procedimentos metodológicos .....	42
1. Caracterização dos contextos de intervenção .....	42
1.1. Educação Pré-escolar .....	42
1.1.1. Escola .....	42
1.1.2. Sala de aula .....	43
1.1.3. O Grupo .....	45
1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico .....	47
1.2.1. Escola .....	47
1.2.2. Sala de aula .....	49
1.2.3. A Turma .....	50
2. Organização metodológica de intervenção .....	51
Capítulo III – Estágio Pedagógico .....	54

1. Prática educativa na Educação Pré-escolar .....	55
1.1. Rotinas Estruturantes.....	57
1.2. Núcleo estruturante do trabalho de aprendizagem .....	60
1.3. Projetos.....	64
1.4. Trabalho Autônomo .....	67
2. Prática educativa no 1º Ciclo do Ensino Básico .....	70
2.1. Momentos Simultâneos .....	71
2.2. Projetos.....	74
2.3. Trabalho Autônomo .....	84
2.4. Para Além da Nossa Sala.....	89
Conclusões .....	91
Referências Bibliográficas .....	96
ANEXOS.....	103

## Índice de Figuras

<b>Figura 1:</b> Esquema da Sala de Aula .....	49
<b>Figura 2:</b> Jornal de Parede.....	66
<b>Figura 3:</b> Livro do Grupo .....	67
<b>Figura 4:</b> Plano Individual de Trabalho (PIT).....	86
<b>Figura 5:</b> PIT preenchido .....	88

## Índice de Anexos

Anexo I – Queijo Fresco	
Anexo II - Pão	
Anexo III - Categorização dos livros	
Anexo IV - Folha de registo	
Anexo V - Cartão de leitor	
Anexo VI - Faturas	
Anexo VII - Listagem e precários dos livros	
Anexo VIII - Livro dos comentários	
Anexo IX - Inquérito	
Anexo X - Jornal da Turma	

## **Lista de Siglas**

1º CEB - Primeiro Ciclo do Ensino Básico

DRE - Direção Regional da Educação

EPE - Educação Pré-escolar

MEM - Movimento da Escola Moderna

MINERVA - Meios Informáticos no Ensino: Racionalização, Valorização,  
Atualização

MOOCs - Massive Online Open Courses

NEE - Necessidades Educativas Especiais

NTIC - Novas tecnologias da informação e comunicação

PIT - Plano Individual de Trabalho

REDA - Recursos Educativos Digitais Abertos

SREC - Secretaria Regional da Educação e Cultura

STI - Sistema Tutorial Inteligente

T.O.P.A. - Traz O Teu Próprio Aparelho

TICs - Tecnologias da informação e comunicação

UE – União Europeia

BOYD – Bring Your Own Device

MTA – Momento de Trabalho Autónomo

EBI – Escola Básica Integrada

PEE – Projeto Educativo de Escola

## Introdução

O presente relatório de estágio insere-se no âmbito das unidades curriculares de Estágio Pedagógico I e II, do Mestrado em Educação Pré-Escolar (EPE) e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB), da responsabilidade da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Educação, da Universidade dos Açores.

Este trabalho surge como um exercício de reflexão acerca da prática pedagógica, desenvolvida no decorrer dos estágios na EPE e no 1º CEB, no ano letivo 2015/2016, focando-nos, sempre que possível, na temática “A utilização de tecnologia e estratégias de diferenciação pedagógica para promover aprendizagens na EPE e no Ensino do 1º CEB”, uma vez que o trabalho com grupos heterogéneos e estratégias variadas são uma preocupação pessoal na prática pedagógica, aliado ao facto de estarmos inseridos numa sociedade em que “*As crianças nascem em uma cultura em que se clica...*”. (Perrenoud, 2000, p. 125) Perante o desenvolvimento e afirmação da tecnologia na nossa sociedade “*A escola não pode ignorar o que se passa no mundo*” (Perrenoud, 2000, p. 125), não pode viver alheia à evolução da sociedade. Cada vez mais dependemos da tecnologia para realizar tarefas que garantem a nossa sobrevivência, ter conhecimentos mais abrangentes e procurar melhores condições de vida. A tecnologia avançou rapidamente e alterou a forma de viver, estar e aprender.

Esta preocupação, aliada ao interesse em sabermos mais sobre o assunto, foi-se intensificando ao longo da prática pedagógica, pelo facto de sentirmos como nossas as frustrações de alguns alunos que sentiam que na escola não existia uma aprendizagem verdadeiramente motivadora e, acreditarmos que se as tarefas escolares forem ao encontro das capacidades dos alunos, estas poderão promover a aprendizagem. Para corroborar esta insatisfação, questionamo-nos sobre a forma de minimizar esta problemática, tentando procurar respostas individuais, em contexto de grupo/turma. Mas, apesar de pensarmos ser possível, era grande a angústia de pôr em prática algumas estratégias. Como dar respostas individuais? Por um lado, sabemos que cada vez mais temos que lidar com mais do que um ano de escolaridade e níveis na mesma turma, para além das diferenças naturais e especificidades de cada criança/aluno. Por outro lado, temos consciência que os programas curriculares do 1º CEB apresentam conteúdos com um certo grau de complexidade, mas fomos convictos que alguns deles se poderiam traduzir, numa aprendizagem facilitada, se fossem aplicadas estratégias de trabalho diferenciado, acrescidas do apoio de algum recurso

tecnológico. Tendo em conta que se perspectiva num futuro trabalharmos cada vez mais com a heterogeneidade de alunos, torna-se inerente ao processo de ensino/aprendizagem a adoção de uma pedagogia diferenciada, impondo-se esta crucial para todos, para alunos com dificuldades, para alunos que se encontram em níveis mais avançados, ou que têm mais facilidade na resolução das tarefas, sendo por vezes “subaproveitados” porque nas salas de aula, regra geral, a educação está uniformizada.

Sabemos que existem os objetivos de final de ciclo e as metas curriculares que são finalidades a atingir por todos os alunos, no entanto, o percurso traçado para as atingir, não terá de ser igual para todos. Assim, dada a existência de objetivos idênticos a alcançar por todos os alunos, mas tendo em atenção que cada aluno é um ser individual, com características próprias que o tornam diferente do colega, podemos apelar à pedagogia diferenciada de forma a ajudar e combater um ensino formatado e igual para todos.

Neste sentido, alguns dos objetivos do período de estágio centraram-se na tentativa de implementação de atividades que promovessem a diferenciação pedagógica, aliadas ao uso de alguns recursos tecnológicos que respondessem à individualidade das/dos crianças/alunos. Iremos refletir sobre o crucial papel da diferenciação pedagógica e uso da tecnologia na aprendizagem na sala de aula e como a adoção de estratégias diferenciadas, poderão ajudar a desenvolver competências de acordo com as necessidades de cada um.

Ao longo da realização deste trabalho, sentimos alguma dificuldade por este ser de natureza diferente dos que já tínhamos realizado. Inicialmente, tivemos necessidade de investigar muito, sentindo que nada produzíamos; contudo, ao longo do tempo “as peças do puzzle” foram-se ajustando resultando no presente trabalho que compõe-se dos seguintes capítulos: Para além da Introdução, Referências Bibliográficas e Anexos, no Capítulo I é elaborada uma base teórica que fundamenta a nossa prática; no Capítulo II é descrita a Metodologia utilizada; no Capítulo III abordamos o trabalho empírico realizado com os alunos, onde se apresentam, descrevem, analisam e refletem algumas atividades selecionadas que foram desenvolvidas no âmbito dos dois níveis de ensino; procurámos que as atividades fossem dinâmicas e diversificadas, abordando todas as áreas de forma articulada e integrada. Concordamos então com as palavras de Mesquita ao mencionar que “a diversificação de estratégias é entendida como elemento de motivação para a aprendizagem das crianças, o que pressupõe deslocar as metodologias de ensino de ‘um processo mecânico’ para um processo ativo, procurando ‘que os alunos (...) tenham aprendizagens significativas’” (2011 citado por

Ferreira, 2013, p. 1). Por fim, este trabalho apresenta as Conclusões onde são realçados os aspetos mais significativos de toda a ação que foi desenvolvida.